

JORNAL DO BRASIL - 1 FEVEREIRO 1981

Conceito feudal de autoridade

Jarney

A brasilianista francesa Anita Clemens, especialista em literatura, escreveu carta de próprio punho ao presidente José Sarney. Eis o texto:

“Senhor Presidente,

Gostei da entrevista do senhor para o programa *Cara a cara*, sobretudo da referência que fez à idéia de ‘autoridade’ e, mais além, ao conceito de democracia.

As queixas que ouço aqui sobre a suposta falta de autoridade me lembram muito as que ouvi alguns anos atrás na Espanha por serem as mesmas. Adolfo Suarez tem muita coisa para contar ao senhor a esse respeito...

Anos e anos de ‘regime forte’ cravam na cabeça da gente uma definição de autoridade bem peculiar, a saber que a autoridade é qualidade própria do indivíduo que manda, enquanto, numa democracia, autoridade vem de uma disposição do grupo em relação a quem manda. Assim, é a coletividade dos cidadãos que cria a autoridade.

E já que estamos festejando o bicentário da Revolução Francesa, evoquemos Jean Jacques Rousseau, para quem a única autoridade legítima vinha de uma convenção, era um pacto de associação — e não de sujeição. Quem manda e está sendo mandado fazem parte do mesmo grupo, dividem as responsabilidades porque participam da soberania popular, da ‘vontade coletiva’. Essa divisão das responsabilidades, aparentemente, ainda está por se fazer aqui. A democracia, como o senhor falou, está no papel mas ainda não entrou nas consciências. Estas continuam traindo reflexos autoritários.

É por isso que se meu televisor se quebra, no Brasil, por erro de concepção ou qualquer outra coisa, o culpado tem que ser o senhor, por ser Presidente da República e depositário de uma definição feudal da ‘autoridade’.”

Charme da burguesia

Para o deputado Bocayuva Cunha, Lula e o PT são o mais novo charme da burguesia brasileira.

Carlos Castello Branco

JORNAL DO BRASIL